

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....8\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO IV

QUINTA-FEIRA 14 DE JUNHO DE 1883

N. 133

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 6 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS

Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, casinha de Luiz Camillo da Rosa.

ANNUNCIOS ESPECIAES

BANCO E. COMELLES & C.

ROMA

O agente abaixo assignado, tendo recebido ordens do referido Banco para fazer venda de obrigações das importantes associações de Bari e Barletta, na Italia, que offerecem grandes vantagens aos compradores das citadas obrigações, acha-se prompto a dar os esclarecimentos necessarios a tal respeito, na sua casa de negocio á rua de João Pinto n. 4.

Desterro, 17 de Maio de 1883.—*João Bonfante Demaria*, agente.

CONFETARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, açucars refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5
J. A. Portilho Bastos.

COMPLETO SORTIMENTO DE
MOVEIS
11 RUA DO PRINCEPE 11
Aluga Mobílias
JOÃO MULLER

DENTISTA LEOPOLDO DINIZ

De volta de sua viagem á corte, coloca dentes pelos melhores systemas, trabalho garantido por
Os dentes collocados por
deixam a desejar, quer em naturalidade
Chumba-os

MERCURINA

Remedio poderoso contra as sardas, pannos e toda e qualquer mancha do rosto, preparado segundo formula do Sr. Dr. Bayma.

Acha-se á venda em casa dos Srs. Severo, E. Bainha, Faria & Malheiros e na pharmacia do Sr. Pires de Carvalho, no Largo de Palacio.

Preço: 2\$ cada vidro.

INJECCÃO CARVALHO

Cura em poucos dias, sem dor nem recolhimento: gonorrhéas chronicas ou recentes, flôres brancas, etc. etc.

Preparada pelo pharmaceutico

ANTONIO P. DE CARVALHO

5 LARGO DE PALACIO 5

Preço—1\$000.

LIMONADA PURGATIVA DE CITRATO DE MAGNESIA

Gazosa—á formula

Vende-se na

PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5

Preço—500.

SERINGAS DE PRAVAZ

modificadas por Luer, para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras. Seringa em estojó, com a solução de permanganato de potassa

Por 8\$000

VENDE-SE NA

PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5

VENDE-SE

por insignificante quantia uma bonita maquina de costura, de pé, com todos seus pertences; quem pretendel-a dirija-se á casa da rua da Palma, canto da do Senado, que terá informações. A venda é por motivo de sua proprietaria ter que retirar-se da capital.

DENTISTA

P. CAMINHA FILHO
CIRURGIÃO DENTISTA

Formado pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro

De passagem por esta cidade, offerece

ALUGA-SE

o sobrado n. 30 da rua do Principe; trata-se com Antonio Venancio da Costa

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, com casa de pasto á rua de João Pinto n. 19, continúa a fornecer comida para cazas particulares, e tambem recebe pensionistas; aceita e encarrega-se de qualquer encomenda, que lhe seja feita, relativamente á sua arte.

Firmino da Silva Vieira.

50 % DE ABATIMENTO

Pipas arqueiadas, custo de cada arco novo 400 rs, e os velhos 160 rs; os cubos são á 2\$; baldes para poço, depositos para agua e outras obras miudas, tambem baratas em proporção; barris de quinto e decimos para aguardente aprompta-se, e vende-se nevos e uzados; na tanoaria *Diabo a Quatro*, rua da Cadeia n. 12, e no seu deposito n. 20. Garante-se que não se manda chamar o tanoeiro, dizendo-se que a obra vaza, tenham brocas que tiverem.

A. E. de Lima.

VINHO VERMOUTH

Legitimo italiano, recebido directamente de Italia.

Manteigas

azeite em latas

massas, etc., etc.

Vende-se no armazem de

JOÃO BONFANTE DEMARIA

MASSAS
a 800 réis o kilo
no armazem de
JOÃO BONFANTE DEMARIA

DEPOSITO DE CALÇADO E COUROS DO BITTENCOURT

10 Rua da Constituição 10

Continúa no seu inalteravel systema de vender muito, ganhar pouco, porém só a DINHEIRO.

Botinas precas lizas, para senhora, 3\$000; botas pretas enfeitadas, para senhora, 4\$500; botas de pelica, superior, para senhora 7\$ a 9\$; botas de côres, enfeitadas, para senhora, 5\$500; borzeguins, canno alto, para senhora, 4\$500; sapatos *chics* de côres, para senhora, 6\$ a 7\$; botas para homens a 6\$ a 7\$; sapatos superiores, para homens, de côres, com verniz com

botas superiores, para meninos

ATTENÇÃO

Moeda nacional de 20\$, patações e prata velha, compra-se com bom cambio

LOJA DA ANCORÁ

AO PUBLICO

O abaixo assignado, tendo comprado o armazem de seccos e molhados, do sr. Emilio Rathzack, á rua do Principe em frente ao largo d'Alfandega, ahi conserva sempre completo sortimento, n'este ramo; por isso que espera continuar a merecer a confiança e protecção de seus amigos e freguezes, especialmente do interior da provincia.—*Antonio Pereira da Silva Oliveira.*

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mas terminam sempre com o mez.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 12 de Junho

Ao delegado de policia do Paraty, exigindo informar á respeito da diligencia da batida das mattas de Jaraguá e Barra Velha.

Ao Exm. presidente da provincia, communicando a fuga do réo Francisco Manoel da Bella Cruz, da cadeia da cidade de S. José, e sua subsequente prisão.

Ao delegado de S. José, accusando a recepção do officio em que communicou aquelle facto, e que se aguarda o resultado do inquerito policial sobre o crime de ferimentos dos 2 guardas policiaes, praticados por Bella Cruz, na occasião da fuga.

Ao inspector da thesouraria de fazenda, pedido se sirva mandar pagar ao amanuense externo da repartição a gratificação correspondente aos dias de corridos de 3 a 27 de Maio findo, em que estava em S. Cruz por motivo do serviço da quarentena.

Do secretario

At. *Antonio Pereira da Silva Oliveira*, rem

drugada, o inferior João Silveira Mendes de Mello.

No cadêa não houve também movimento.

RONHAS: A guarda foi rondada, ás 11 1/2 da noite, pelo alferes Henrique Coelho.

ENTRADAS NO DIA 11

Do Rio de Janeiro, 21 dias — patacho nacional « Ernesto », cap. Manoel de Oliveira Lins, tons. 160, equipagem 8, c. varios generos; passag: a sra. do capitão e 1 filho menor.

ORÇAMENTO PROVINCIAL

Confirmão-se as nossas allegações da vespera.

E' solemne a declaração da acta da sessão de 6 do corrente, publicada no *Despertador*, edição de hontem.

Diz ella:

«Lido o parecer adiado hontem, sobre a petição dos moradores do municipio de Lages e sobre o qual haviam pedido a palavra os srs. Tolentino e Elyseu, este ultimo veio á tribuna e alongou-se em varias considerações para demonstrar o direito e a vantagem na manutenção do imposto de 60\$000 por cargueiro, que conduza fazendas ou outros generos da provincia do Rio Grande do Sul para esta provincia».

Ora si em 6 de Junho pensava o honrado deputado Sr. Elyseu por esta fórma, como, poucos dias depois, dous ou tres, passavão as ideias de s. s. por tão grande modificação ao ponto de votar contra a mesma providencia cujas vantagens tanto tinha preconisado?

Quando defendia s. s. a boa doutrina — na occasião em que pugnava pelo imposto sobre cargueiros, ou quando descarregava-lhe desapiadado golpe, votando contra elle?

Que motivo de tão elevada ordem determinou a palpavel contradicção?

Seria, como se diz por ahi, a attitude assumida pelos tres honrados deputados por Lages, em face do orçamento, attitude que o addiamento proposto pelo honrado Sr. 2º secretario deixa suspeitar?

Mas si assim é, em pouco tem o Sr. deputado Elyseu a influencia do seu poderoso verbo, alem de que os tres referidos deputados, sendo pessoas criteriósas e sensatas, não quererião para os municipios, que dignamente representão, favor de que não podessem gozar igualmente as demais localidades.

Rectos e justiceiros, como folgamos de reconhecêl-os, ss. ss. não quererião abrir em favor dos municipios de serra acima uma excepção que seria uma injustiça; por quanto antes de serem representantes muito dignos daquellas localidades, são todos tres distinctos catharinenses, e sabem perfeitamente que distincções de logar para logar não podem subsistir, nem em face da lei, nem em face do direito.

Si, em um momento de entusiasmo, inspirados pelo desejo de bem servirem aos seus municipios, medida tal se lhes affigou como possivel; á reflexão resultante da opposição que s. s. creasse, as ideias justas e boas voltarião, e o acto criminoso da vespera não seria elevado á altura de procedimento legal, o contrabando deixaria de ser uma legalidade.

Acha sêr s. s. de justiça o facto, que se está passando, de esmagar-nos o Rio Grande do Sul com a tarifa especial, que possui?

Não, e tanto que protestou contra elle.

Pois do mesmo modo é injusto a distincção que acaba de se estabelecer para os dous felizes municipios.

Dir-se-ha que é sustentavel essa posição?

De modo nenhum, e, assim, justamente aquelles que hoje a creárão, serão amanhã as primeiras victimas, quando, dominando a justiça, houverem essas facilidades de sêr cassadas.

Então, mal acostumadas as populações, serão as primeiras a attribuirem aos seus representantes a fraqueza de haverem consentido em tal.

E os favores de hoje serão esque-

cidos para terem desabafo os sentimentos da occasião!

Eis a futura situação, que creárão os defensores da suppressão do imposto; eis a situação para que concorreo o honrado sr. deputado Elyseu.

Certamente não é um procedimento de amigo...

Desta sorte prejudica-nos grandemente o Rio Grande com a sua tarifa especial: o que faz s. s.?

Abre mão da unica pèa creada áquellas difficuldades; abre de par em par as largas portas provinciaes e proclama aos quatro ventos: — venha o contrabando, porque o receberemos de braços estendidos; o contrabando entre nós está elevado á altura de uma legalidade!

Fôra preciso não ser negociante, fôra necessario não ter a cultura intellectual que reconhecemos em s. s., fôra preciso estar dominado pelos pequeninos sentimentos e interesses de uma politica tacanha, para legislar por tal fórma!

Maldita seja a politica que pretere os grandes interesses, as justas aspirações da provincia, por conveniencias tão pequenas, por conveniencias partidarias!

Tinha a provincia o direito de esperar outro procedimento.

Opodeldock de Guaco e Eucalyptus. — Para cura do reumatismo agudo ou chronico, dôres nervralgicas, etc. Vende-se na Pharmacia Popular, largo de Palacio n. 5. Preço: 800 rs. o vidro.

Paquete do sul

Chegou hontem o *Rio Apa*. Os jornaes que nos trouxe do Rio Grande chegam ao dia 10 do corrente.

— Constava por telegramma, haver o governo determinado que a estrada de ferro de Porto Alegre á Uruguayana passe por Cacequy.

— O vice-presidente da provincia resolveu adiar os traba-

lhos da assembléa legislativa provincial para o dia 15 de Novembro do anno corrente.

— Foi designado para exercer interinamente o cargo de chefe de policia, o dr. Plinio Alvim.

— O brigadeiro Manoel Deodoro da Fonseca passou, por doente, o commando das armas ao coronel Sebastião Francisco de Oliveira Chagas.

— A *Patria* de Jaguarão, em data de 5, diz o seguinte:

«Ha 6 ou 8 dias foi um moço de nome Lucas, filho da provincia de Santa Catharina, em uma canôa para os lados da xarqueda do sr. Sulio Moyano, por cujas immediações parece ter desembarcado, pois ali encontrou-se a canôa na beira do rio, sem que até hoje tenha sido possivel descobrir-se o paradeiro de Lucas.

Da canôa apenas faltava uma vara e um facão que Lucas levava.

Varias pessoas que se interessam pelo desaparecido têm feito indagações sobre o seu destino, porém ninguem dá noticia.»

MONTEVIDÉO

Representavão n'esta capital no theatro *Solis*, os irmãos Lambertini.

A imprensa é unanime em teer-lhes elogios.

— Era tal a escassez de moedas de prata no Taquarembó que o commercio ia reunir-se para fixar um valor á de cunho brasileiro.

No Salto, parece que pela mesma causa ião reunir-se os commerciantes.

— Diz o *Progresso* de Paysandú:

— Era meu amigo. Vivi com elle em Londres, e conheci-o em Pariz pela primeira vez.

— Conhece a senhora com quem o barão estava?

— Era sua pupilla, um simples administrador dos seus bens.

— Então ignora que antes de viver com o barão essa senhora era uma simples operaria de Alcantara, que o barão teve o capricho de raptar?

— Não, senhor, e posso affirmar que tal rapto é uma simples invenção, e que estou inteiramente convencido da honestidade da pessoa de que se trata, e tanto que estava para casar com ella.

mas o facto publico e que Rosinha da Saudara um dia de Alcantara depois nos braravam sua

FOLHETIM

131

LEITE BASTOS

O SELLO DA MORTE

SEGUNDA PARTE

A FILHA

CAPITULO III

As testemunhas acercaram-se d'elle para lhe examinarem os ferimentos e o fazerem conduzir para a carruagem.

Entretanto o visconde de Santa Eulalia afastava-se lentamente, seguido de perto pelos dous amigos que o acompanhavam.

Momentos depois não havia alli o mais pequeno vestigio do que acabava de succeder.

O cadaver do barão foi conduzido á caza.

Tudo estava acabado.

Os presentimentos, os terrores, as prophecias e os vaticinios do velho visionario haviam-se realisado plenamente.

Mas em frente d'aquelle cadaver e graves difficuldades surg

cia tinha necessariamente

este negocioc, e Anton

uma situação

que não l

O pobre velho limitou-se apenas a apertar-lhe a mão, dizendo:

— E' escusado fugir, porque está envolvido na mesma teia que nos prende todos.

Assim se fez.

Jorge de Mello deu parte do occorrido á auctoridade local.

Veio o juiz eleito, o escrivão, o delegado de saude, e lavraram-se os autos do estylo.

A familia ignorava inteiramente os promenores d'aquella desgraça; os criados limitavam-se a indicar o local do duello, sem accrescentar outros esclarecimentos mais.

Outras pessoas chamadas a depor